



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Tailândia



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Tailândia.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Tailândia.....	9
3 – Síntese da Economia – Tailândia.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Tailândia.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Tailândia.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Tailândia.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Tailândia.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Tailândia.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Tailândia.....	17
6 – Setor de Turismo – Tailândia.....	20
7 – Vocações Econômicas – Tailândia.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Tailândia.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Tailândia.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Tailândia.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Tailândia.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Tailândia (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Tailândia (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Dendê por toneladas (2019-2023) Tailândia.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Tailândia.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Tailândia.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Tailândia.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tocantins, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Tailândia (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Tailândia (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Tailândia (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

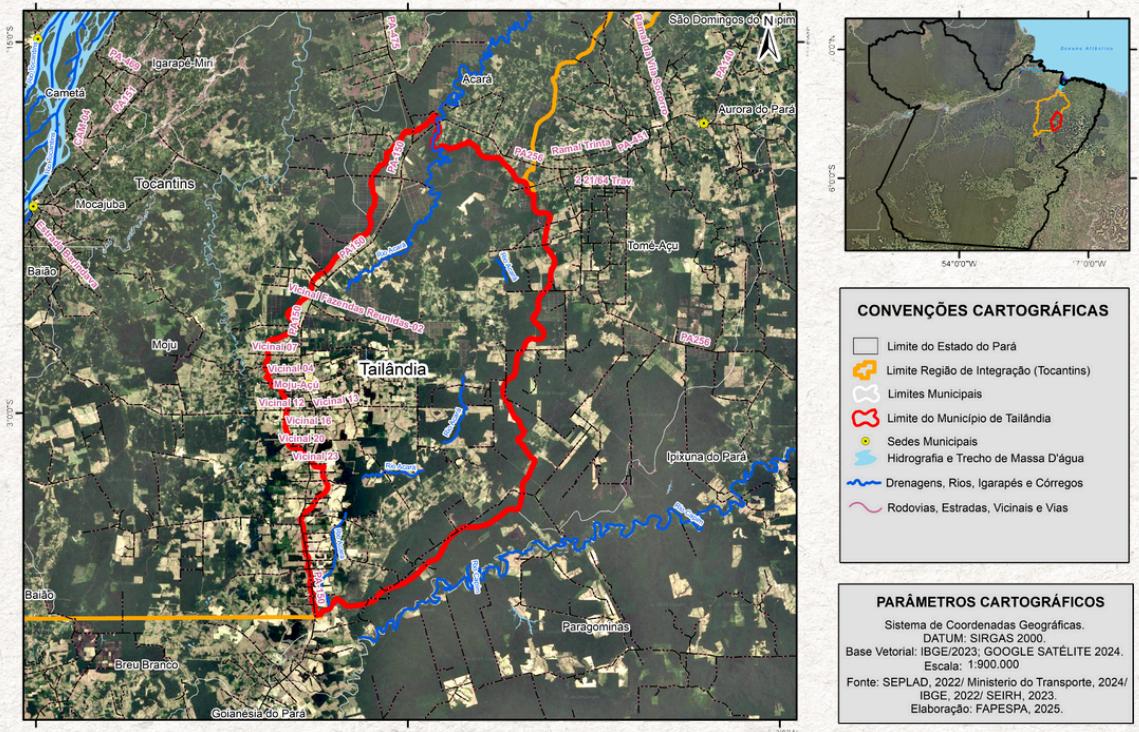


1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO TAILÂNDIA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Tailândia - PA



2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO TAILÂNDIA

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Tailândia

Indicador	Pará	RI Tocantins	Tailândia
Área Total (Km ²)	1.247.955	31.987	4.430
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	13.003	2.005
População Total - 2022	8.664.306	866.692	75.526
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	69

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Tailândia possui área total de 4.430 km², dos quais 2.005 km² são ocupados por floresta em 2023, o que representa cerca de 45,2% de cobertura florestal. Sua população total estimada em 2023 é de 75.526 habitantes. Quanto à estrutura etária, 69% da população encontra-se em idade de trabalho, indicando uma base demográfica majoritariamente ativa. A proporção entre área florestal e população evidencia pressão moderada sobre os recursos naturais. Essa distribuição também aponta para desafios em equilibrar desenvolvimento e conservação ambiental (Tabela 1).



Na Região de Integração Tocantins, a área total é de 31.987 km², sendo 13.003 km² de floresta, o que representa 40,6% do território regional. A população em 2023 é de 866.692 habitantes, com 70% em idade produtiva. Já no estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km², com 811.607 km² de floresta, o equivalente a 65% da extensão estadual. A população paraense soma 8.664.306 habitantes e 71% estão em idade de trabalho. Os dados revelam maior preservação florestal em nível estadual e sugerem que Tailândia e a RI Tocantins enfrentam maiores desafios de sustentabilidade territorial (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA TAILÂNDIA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Tailândia. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Tailândia

Em 2022, o Produto Interno Bruto (PIB) de Tailândia foi de R\$ 1,3 bilhão. Em 2023, o município registrou 795 empreendimentos formais e consumo de 8 milhões de kWh na atividade industrial. No ano de 2024, não houve exportações registradas em Tailândia. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA destinado ao município é de R\$ 157 milhões. Esses dados revelam uma economia local ainda em desenvolvimento, com baixa inserção no mercado externo e atividade industrial limitada (Tabela 2).





Na Região de Integração Tocantins, o PIB de 2022 totalizou R\$ 19,7 bilhões, com 4.363 empreendimentos formais e consumo de 159 milhões de kWh pela indústria em 2023. As exportações em 2024 somaram US\$ 3.490 milhões e os gastos estaduais previstos para 2025 alcançaram R\$ 1.853 milhões. Já no estado do Pará, o PIB foi de R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos e 1.649 milhões de kWh consumidos pela indústria. O valor exportado chegou a US\$ 23.473 milhões e os gastos previstos na LOA somam R\$ 37.991 milhões. O contraste evidencia a concentração econômica no estado, com maior dinamismo exportador e industrial (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Tailândia

Indicador	Pará	RI Tocantins	Tailândia
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	19.766	1.334
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	4.363	795
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	159	8
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	3.490	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.853	157

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, Tailândia registrou PIB per capita de R\$ 18.401, valor inferior ao da RI Tocantins e ao do estado. No entanto, em 2023, destacou-se com 214 empregos formais por mil habitantes, evidenciando alta densidade empregatícia. A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 1.425, a menor entre os três níveis analisados. O percentual de pessoas em extrema pobreza alcançou 50%, revelando um quadro de vulnerabilidade social acentuada. Esses dados indicam uma economia com dinamismo empregatício, mas marcada por baixos rendimentos e elevada pobreza (Tabela 3).

Na Região de Integração Tocantins, o PIB per capita foi de R\$ 24.467 e o número de empregos formais por mil habitantes atingiu 117 em 2023. A remuneração média do trabalhador foi de R\$ 2.702, valor superior ao de Tailândia e do estado. Ainda assim, 55% da população vive em extrema pobreza. No estado do Pará, o PIB per capita alcançou R\$ 33.954 e o número de empregos formais por mil habitantes foi de 159. A remuneração média foi de R\$ 2.427, com 44% da população em pobreza extrema. Observa-se que, mesmo com melhores indicadores econômicos, a pobreza segue elevada em todo o estado (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Tailândia

Indicador	Pará	RI Tocantins	Tailândia
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	24.467	18.401
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	117	214
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.702	1.425
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	55	50

Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Tailândia

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de dendê em Tailândia manteve-se estável entre 2019 e 2023, com volume constante de 942.084 toneladas ao longo de todo o período. Essa estabilidade indica uma cadeia produtiva consolidada e possivelmente mecanizada, com alto nível de previsibilidade na colheita. A ausência de variações demonstra resiliência frente a fatores climáticos e de mercado. O dendê representa uma das culturas mais relevantes do município em termos de volume. Sua produção elevada reforça a vocação agrícola voltada ao agronegócio oleaginoso (Gráfico 1).

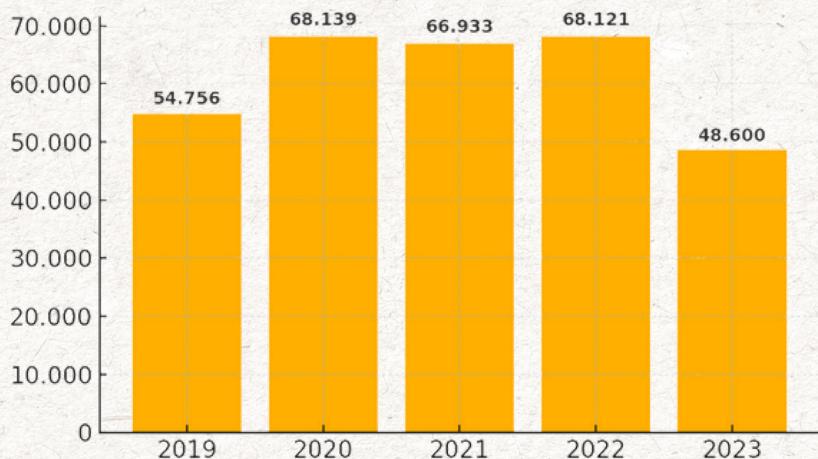
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Dendê por toneladas (2019-2023) Tailândia



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Tailândia



Fonte: IBGE.

A cultura do milho apresentou comportamento mais volátil. Em 2019, foram colhidas 54.756 toneladas, com pico de 68.139 toneladas em 2020. A produção manteve-se elevada em 2021 e 2022, com 66.933 e 68.121 toneladas, respectivamente, mas caiu significativamente para 48.600 toneladas em 2023. Essa queda representa uma retração de 28,7% em relação ao ano anterior. Tal oscilação pode estar associada a fatores climáticos adversos, redução de área plantada ou mudanças nos custos de produção (Gráfico 2).

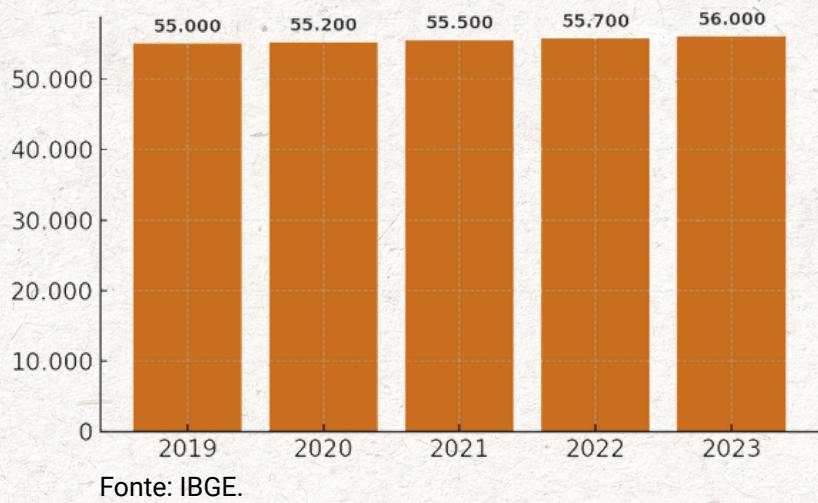
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Tailândia

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O plantel de galináceos também apresentou incremento gradual no mesmo período. Em 2019, o total era de 55.000 aves, crescendo anualmente até alcançar 56.000 em 2023. O aumento foi de apenas 1.000 unidades em cinco anos, o que indica estabilidade produtiva. Esse comportamento pode refletir estratégias de manutenção da escala, voltadas ao consumo interno ou produção em pequenas granjas. Apesar da variação discreta, o crescimento constante evidencia potencial de ampliação controlada da atividade (Gráfico 3).



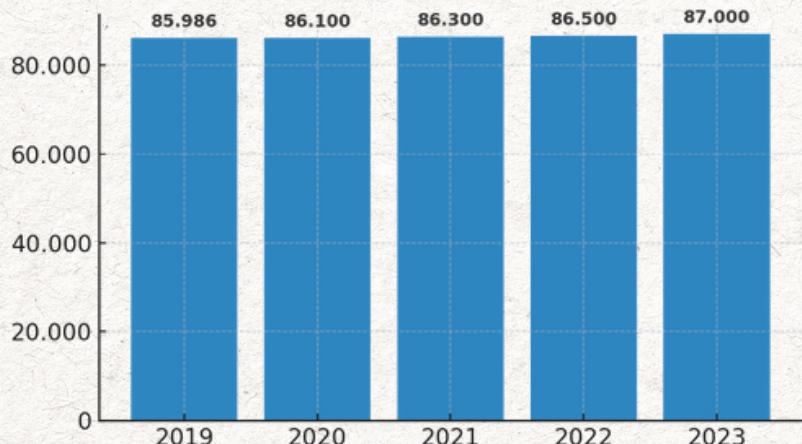
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Tailândia



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino do município mostrou crescimento gradual entre 2019 e 2023. Em 2019, havia 85.986 cabeças, número que subiu para 87.000 em 2023. Esse acréscimo de 1.014 cabeças ao longo de cinco anos indica expansão moderada da atividade pecuária. O crescimento contínuo e estável sugere boa capacidade de manejo, disponibilidade de pastagens e mercado consumidor regular. Essa tendência reforça o papel da pecuária como base econômica complementar à agricultura (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Tailândia



Fonte: IBGE.





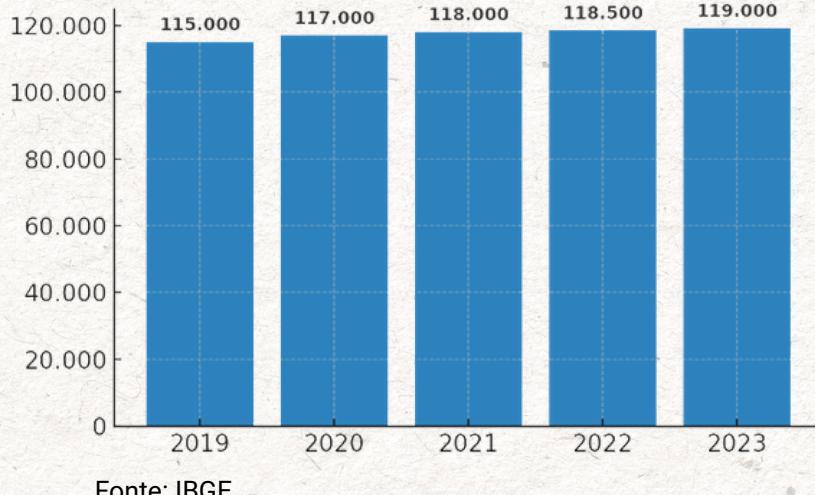
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Tailândia

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A criação de tambaqui registrou evolução contínua de 2019 a 2023. No primeiro ano, o estoque era de 115.000 unidades, subindo progressivamente até atingir 119.000 em 2023. Essa variação representa um crescimento de aproximadamente 3,5% no período. O comportamento estável com leve expansão revela estrutura produtiva organizada e potencial para crescimento sustentável da aquicultura. O tambaqui consolida-se como espécie relevante no setor aquícola do município (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Tailândia

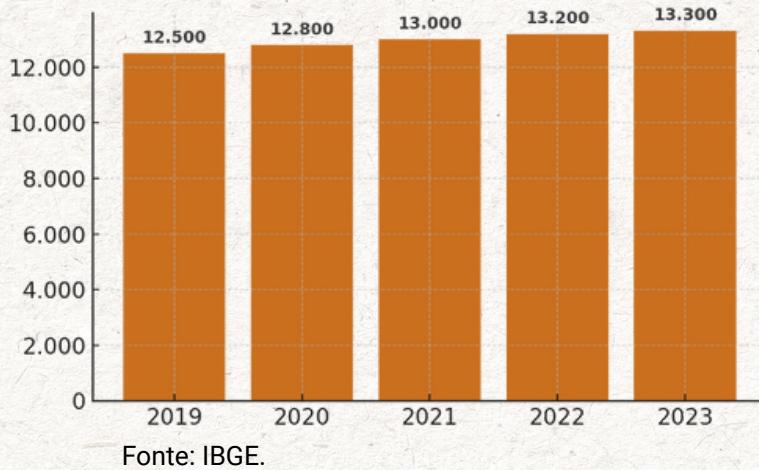


Fonte: IBGE.

Já as espécies híbridas como tambacu e tambatinga também apresentaram crescimento regular. Em 2019, o total era de 12.500 unidades, alcançando 13.300 em 2023, o que representa uma elevação de 6,4%. A evolução gradual sugere boa aceitação de mercado e manejo técnico qualificado. A diversificação da produção com essas espécies contribui para o fortalecimento da aquicultura local. A tendência de alta, mesmo que moderada, demonstra viabilidade econômica dessa atividade em Tailândia (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Tailândia



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA TAILÂNDIA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Tailândia, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso efi-

ciente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Tailândia registrou um total de 30.906 veículos, considerando os licenciados e não licenciados, o que reflete uma frota expressiva em relação à sua população. Na Região de Integração Tocantins, o total da frota foi de 167.997 veículos, evidenciando a importância do modal rodoviário para a mobilidade regional. Já no estado do Pará, o total atingiu 2.620.297 veículos, demonstrando crescimento contínuo da motorização. Esse comportamento indica a expansão da frota em diferentes escalas territoriais. A elevada quantidade de veículos representa desafios à infraestrutura viária e à gestão do trânsito (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Tailândia

Indicador	Pará	RI Tocantins	Tailândia
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	167.997	30.906

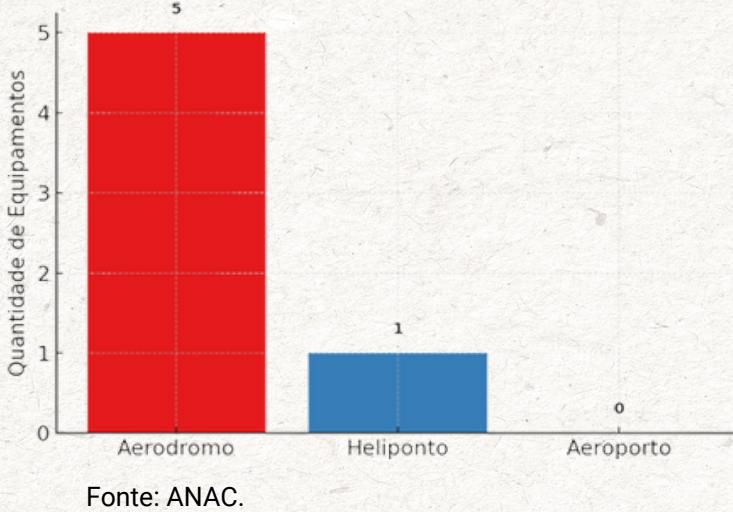
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

Na RI Tocantins, os aeródromos dominam amplamente, refletindo uma cobertura aérea de baixa complexidade (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tocantins, Pará (2025)



5

Evolução das contas públicas (receita, despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) - Tailândia

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

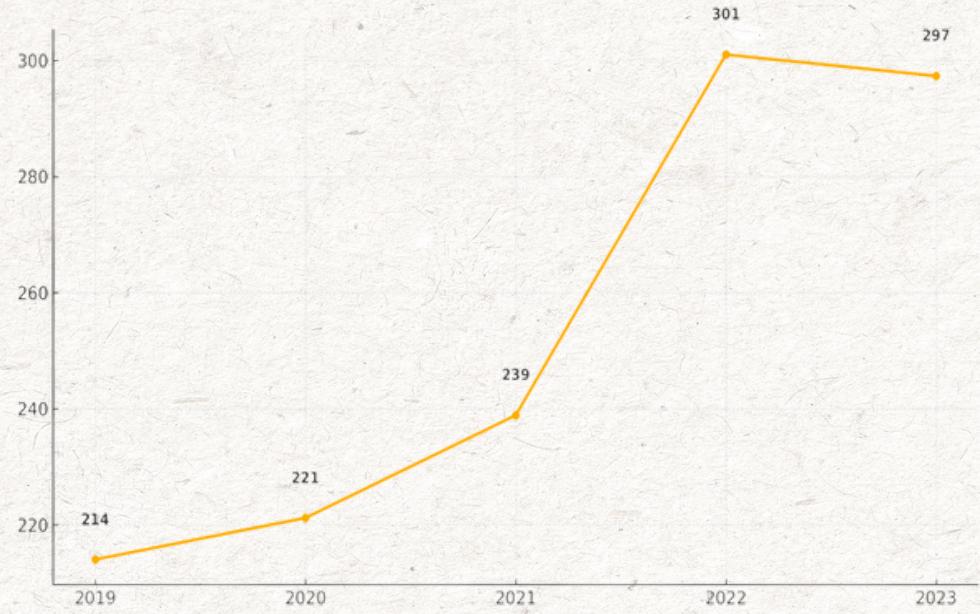
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Tailândia cresceu de R\$ 214 milhões para R\$ 297

milhões. Os maiores aumentos ocorreram entre 2021 e 2022, passando de R\$ 239 milhões para R\$ 301 milhões, seguido de leve retração em 2023. Esse crescimento reflete expansão da arrecadação e, possivelmente, repasses maiores de transferências constitucionais. Na Região de Integração Tocantins, esse padrão também foi observado, com aumentos expressivos a partir de 2021. No estado do Pará, o crescimento da receita seguiu comportamento semelhante, com maior elevação no mesmo período. Esse cenário revela um ciclo de crescimento fiscal generalizado no pós-pandemia (Gráfico 8).



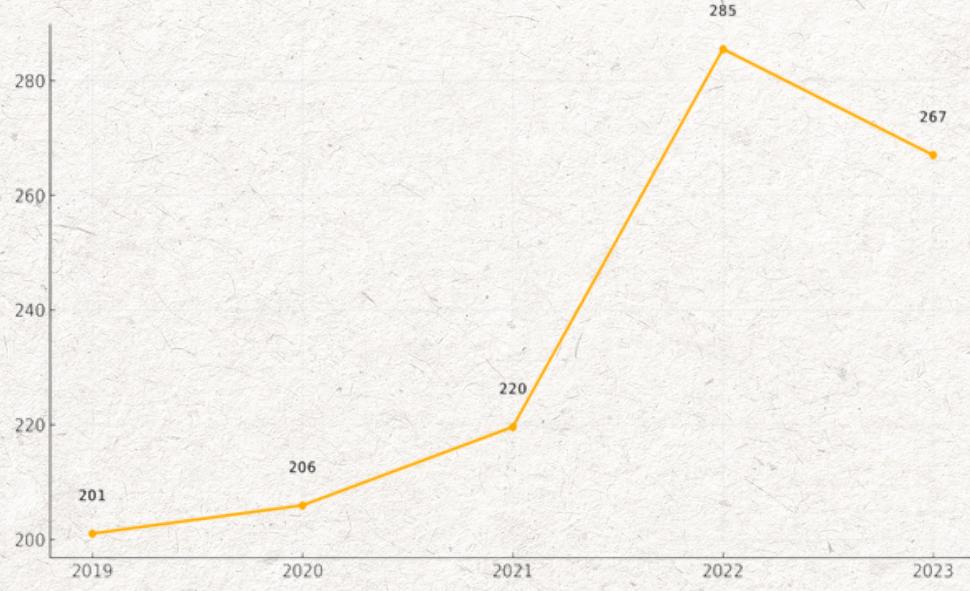
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Tailândia (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Tailândia variou de R\$ 201 milhões em 2019 para R\$ 267 milhões em 2023. O pico ocorreu em 2022, quando as despesas atingiram R\$ 285 milhões, com leve recuo no ano seguinte. O padrão de crescimento foi próximo ao observado na receita, sinalizando equilíbrio fiscal. Na Região de Integração Tocantins, a despesa também apresentou alta significativa, acompanhando a tendência da arrecadação. Em âmbito estadual, o Pará registrou comportamento compatível, refletindo maior capacidade de gasto público. A consistência entre arrecadação e despesa sugere gestão fiscal prudente e adaptativa (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Tailândia (2019-2023)



Fonte: STN.

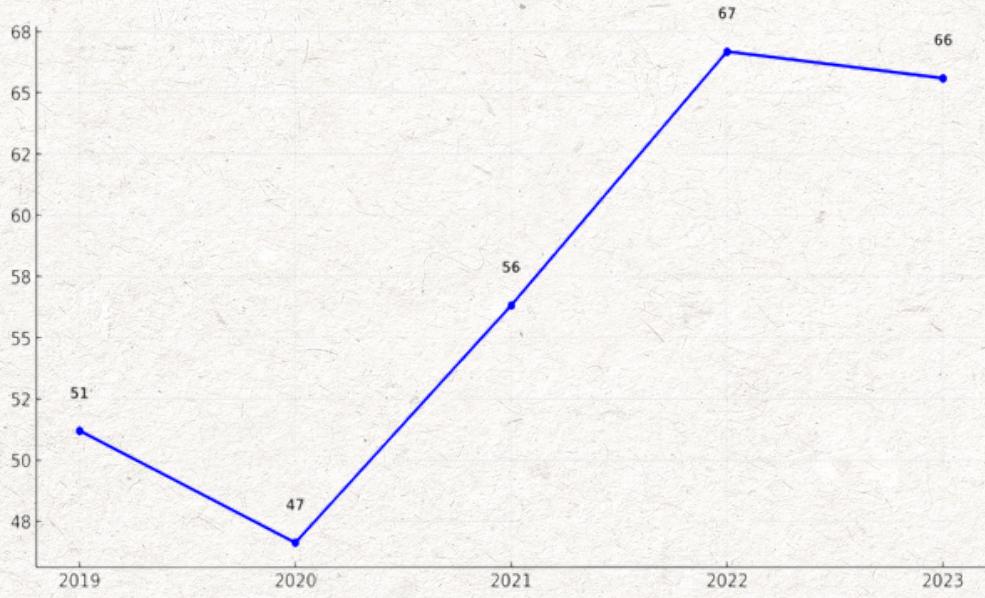




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Em 2023, o FPM repassado a Tailândia somou R\$ 66 milhões, ligeiramente abaixo dos R\$ 67 milhões de 2022. Em 2019, o valor era de R\$ 51 milhões e chegou ao menor patamar em 2020, com R\$ 47 milhões. O crescimento do FPM foi expressivo entre 2020 e 2022, com incremento de R\$ 20 milhões. A mesma tendência ocorreu na RI Tocantins e no estado do Pará, indicando efeito das políticas federais de compensação financeira e aquecimento da arrecadação nacional (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Tailândia (2019-2023)



Fonte: STN.



6 SETOR DE TURISMO - TAILÂNDIA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Tailândia contabilizou 38 empreendimentos atuantes no setor de turismo, distribuídos entre alimentação (19), alojamentos (9), transporte (5), aluguel de transportes (4) e cultura e lazer (1). Na Região de Integração Tocantins, o total chegou a 223 empreendimentos, sendo a maior parte voltada à alimentação (103) e alojamentos (53). Já o estado do Pará registrou 5.068 empreendimentos turísticos, com destaque para alimentação (3.178) e alojamentos (829). Observa-se que Tailândia possui participação modesta, com baixa diversificação e concentração em poucos segmentos. Esse cenário indica potencial ainda pouco explorado no município (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Tailândia (2023)

Indicador	Pará	RI Tocantins	Tailândia
Transporte - 2023	416	38	5
Alojamentos - 2023	829	53	9
Alimentação - 2023	3.178	103	19
Aluguel de transportes - 2023	498	25	4
Cultura e lazer - 2023	147	4	1
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	223	38

Fonte: RAIS.



Em relação aos empregos gerados no setor de turismo, Tailândia registrou 373 postos formais em 2023. A maior parte está nos segmentos de alimentação (150), aluguel de transportes (138) e alojamentos (75), com menor representatividade no transporte (8) e cultura e lazer (2). A Região de Integração Tocantins contabilizou 2.137 empregos, sendo os maiores volumes também em alimentação (689) e alojamentos (452). No estado do Pará, o total alcançou 39.305 empregos, com predominância nos setores de alimentação (20.602) e alojamentos (7.292). Os dados revelam que, embora o número de empreendimentos em Tailândia seja limitado, o setor gera volume expressivo de ocupações, especialmente em atividades operacionais (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Tailândia (2023)

Indicador	Pará	RI Tocantins	Tailândia
Transporte - 2023	6.520	575	8
Alojamentos - 2023	7.292	452	75
Alimentação - 2023	20.602	689	150
Aluguel de transportes - 2023	3.440	408	138
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	2
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	2.137	373

Fonte: RAIS.

7 VOCações ECONÔMICAS - TAILÂNDIA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Tailândia
Extração de outros minerais não-metálicos não especificados anteriormente	6,36E-04

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Tailandia são: Extração de outros minerais não-metálicos não especificados anteriormente.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Tailândia
Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho	1,59E-01
Manutenção e reparação de tratores, exceto agrícolas	3,62E-02
Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada	2,10E-02
Fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, peças e acessórios, exceto para irrigação	5,43E-03
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil, do vestuário, do couro e calçados	2,66E-03
Matadouro - abate de reses sob contrato, exceto abate de suínos	1,29E-03
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	7,63E-04
Instalação de máquinas e equipamentos industriais	7,48E-04
Fabricação de estruturas metálicas	5,91E-04
Reforma de pneumáticos usados	4,54E-04

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Tailandia são: Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho; Manutenção e reparação de tratores, exceto agrícolas.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Tailândia
Impermeabilização em obras de engenharia civil	5,37E-03
Manutenção de redes de distribuição de energia elétrica	4,37E-03
Obras de terraplenagem	7,27E-04
Perfuração e construção de poços de água	9,76E-05
Obras de alvenaria	6,91E-05
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	3,50E-05

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Tailandia são: Impermeabilização em obras de engenharia civil; Manutenção de redes de distribuição de energia elétrica.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Tailândia
Comércio a varejo de motocicletas e motonetas usadas	6,71E-02
Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens	1,34E-02
Comércio varejista de lubrificantes	3,51E-03
Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	1,33E-03
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	1,11E-03
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, partes e peças	7,62E-04
Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança	6,84E-04
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	4,27E-04
Comércio varejista de materiais hidráulicos	4,26E-04
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	3,54E-04

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Tailandia são: Comércio a varejo de motocicletas e motonetas usadas; Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Tailândia
Serviços de tradução, interpretação e similares	3,09E-01
Atividades de atenção ambulatorial não especificadas anteriormente	2,15E-02
Apart-hotéis	1,77E-02
Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	1,49E-02
Armazéns gerais - emissão de warrant	8,20E-03
Locação de automóveis sem condutor	3,05E-03
Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis	1,45E-03
Restauração de obras de arte	1,16E-03
Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor	8,72E-04
Alojamento de animais domésticos	7,33E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Tailandia são: Serviços de tradução, interpretação e similares; Atividades de atenção ambulatorial não especificadas anteriormente.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Tailândia
Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas	1,68E-01
Cultivo de dendê	9,32E-02
Cultivo de feijão	2,77E-02
Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	1,16E-02
Cultivo de outras plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	1,12E-02
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	8,81E-03
Cultivo de milho	2,56E-03
Cultivo de pimenta-do-reino	1,25E-03
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	1,22E-03
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	8,84E-04

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Tailandia são: Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas; Cultivo de dendê.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Tailândia-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

